



igreja

segura SEGURANÇA contra INCÊNDIO e outros ACIDENTES:



A) INCÊNDIO

PROBLEMAS

Para haver um incêndio é necessário haver um **combustível** (sólido, líquido ou gasoso), um **comburente** (o ar) e uma **fonte de calor**. É o chamado *TRIÂNGULO DO FOGO*.

Nessa sequência, e muito resumidamente, são as seguintes as principais causas de incêndio em igrejas:

- instalações eléctricas e/ou equipamentos eléctricos deficientes e/ou sobrecarregados, dando origem a sobreaquecimentos e/ou sobreintensidades (vulgo curto-circuito);
- projectores luminosos mal posicionados, na proximidade de materiais facilmente combustíveis, nomeadamente de obras de arte ou de madeiras ressequidas;
- velas posicionadas na proximidade de materiais facilmente combustíveis (toalhas e madeiras ressequidas de altar,...) e/ou em locais pontual ou permanentemente sujeitos a correntes de ar;
- velas sem protecção quanto a queda das próprias velas ou da estearina derretida;
- aquecedores ou fontes de calor na proximidade de materiais inflamáveis, especialmente de equipamentos com chamas nuas (aquecedores a gás);

SOLUÇÕES

Ao *TRIÂNGULO DO FOGO* devemos responder com o *TRIÂNGULO DA SEGURANÇA*: Prevenção, Detecção e Intervenção

PREVENÇÃO

- 1.** Não aproximar fontes de calor (projectores de iluminação, velas, etc...) de materiais combustíveis ou inflamáveis;
- 2.** Não deixar velas acesas com a igreja fechada ou sem vigilância adequada;
- 3.** Manter as instalações eléctricas em bom estado, nomeadamente conservar a rede de terra da instalação eléctrica em perfeitas condições de segurança e de manter os circuitos eléctricos protegidos por interruptores diferenciais de sensibilidade adequada.
- 4.** Instalar no mínimo um extintor de Pó Químico Polivalente (ABC) de 6 Kg nas imediações do altar e um de CO₂ de 2 Kg junto do quadro eléctrico: o extintor de Pó Químico destina-se a fogos com origem em matérias sólidas e o de CO₂ a fogos em equipamentos eléctricos; todos os extintores devem ser anualmente inspeccionados, com carácter obrigatório.
- 5.** Garantir que todo o pessoal da igreja sabe accionar os extintores; para tal, solicitar o auxílio das empresas que os comercializam ou aos próprios Bombeiros da zona;
- 6.** No fecho da igreja recomenda-se a realização de uma ronda, na qual deverão ser realizados os seguintes procedimentos:
 - apagar velas (confirmar que ficam bem apagadas)
 - desligar equipamentos eléctricos não necessários
 - desligar no quadro eléctrico todos os circuitos eléctricos não necessários
 - verificação de arrecadações e depósitos de materiais combustíveis / de limpeza.
- 7.** Sempre que necessário, instalar um sistema automático de detecção de incêndio.
- 8.** Convidar a corporação de Bombeiros da zona para as cerimónias realizadas nos edifícios em questão.

9. Manter os locais limpos (sem pó e sem produtos combustíveis para além dos períodos de utilização) e arrumados.

DETECÇÃO

- 1.** Possibilitar o mais cedo possível a descoberta de qualquer princípio de incêndio, através de vigilância adequada - rondas humanas frequentes - e/ou de sistemas automáticos de detecção, sempre que se julgue necessário.
- 2.** Quando a opção passar pela instalação de um sistema de detecção automática, que permite a detecção precoce de qualquer foco de incêndio, o sistema deverá vigiar a totalidade dos compartimentos, accionar um alarme instalado no exterior da igreja e alertar, via linha telefónica, o quartel dos Bombeiros locais e o Pároco.

INTERVENÇÃO

- 1.** Um incêndio poderá ser combatido com sucesso na sua fase inicial através dum extintor apropriado e em bom estado (ver: PREVENÇÃO).
- 2.** O extintor de Pó Químico destina-se a combater fogos com origem em matérias sólidas e o de CO₂ fogos em equipamentos eléctricos.
- 3.** Mesmo com uma extinção bem sucedida deverão ser sempre chamados os Bombeiros locais.

B) OUTROS ACIDENTES

Para além dos incêndios os edifícios poderão ser afectados por outros acidentes ligados a fenómenos de origem natural:

- inundações
- sismo ou terramoto
- tempestade
- queda de raio



B1) INUNDAÇÃO

PROBLEMAS

Uma torneira que inadvertidamente ficou aberta, ou a rotura de uma canalização, poderá causar uma inundação, que poderá ter consequências mais ou menos graves a nível do próprio edifício ou das obras existentes no interior.

SOLUÇÕES

- 1.** Recomenda-se que, na ronda de fecho da igreja, se verifique se as torneiras existentes estão fechadas e se proceda também ao fecho da torneira de segurança, instalada imediatamente a jusante do contador.
- 2.** Sempre que possível, o contador e a torneira de segurança deverão ser instalados no exterior da igreja.
- 3.** Deverá ser feita uma tentativa de manutenção das canalizações, nomeadamente através da verificação periódica e visualização atempada de humidades suspeitas no chão, tecto, paredes, etc.
- 4.** Em caso de inundação grave, chamar com urgência os Bombeiros locais.

B2) SISMOS ou TERRAMOTOS

PROBLEMAS

Em caso de sismo, a queda de objectos e elementos estruturais, o bloqueamento de passagens e saídas, a ocorrência de incêndios ou de falhas de energia podem causar danos significativos aos ocupantes.

SOLUÇÕES

Para obstar à queda de objectos, recomenda-se que, sempre que possível, seja evitada a colocação de imagens ou objectos em suspensão em locais de passagem ou saídas.



B3) TEMPESTADES

PROBLEMAS

A queda de chuvas intensas e ventos fortes são fenómenos associados a tempestades que podem causar problemas mais ou menos graves a nível dos telhados e das superfícies vidradas.

SOLUÇÕES

A melhor defesa contra as tempestades consiste na manutenção permanente do edifício de modo a mantê-lo em perfeito estado de conservação, sem telhas partidas ou mal colocadas, vidros partidos, frinchas abertas, etc. Durante as tempestades dever-se-á garantir que todas as portas e janelas estão bem fechadas.

B4) QUEDA DE RAIOS

PROBLEMAS

A queda de um raio poderá causar estragos irreparáveis no próprio edifício, nas obras ali existentes e provocar um incêndio.

SOLUÇÕES

Para evitar as consequências da queda de um raio, deverá ser instalado um pára-raios, no ponto mais desfavorável da igreja, de modo a garantir a cobertura de todo o edifício.